

Capacitação em Psicologia Hospitalar: Avaliação Psicológica em Saúde – Aspectos a Serem Observados

Fabiana Amorim
CRP: 15/2173

Aspectos a serem observados:

A avaliação em saúde, inicia-se por solicitação da equipe.

Objetivo de concluir diagnóstico médico, tomadas de decisões.

Ajuste psicológico perante a doença.

Coletas de informações de varias fontes, testagens com algumas medidas de rastreio, questionários validados, história médica (prontuário).

História da vida do paciente, modo como enfrentou situações semelhantes.

Aspectos a serem observados:

- De acordo com o CFP 2003; 2009, em decorrência das normas da instituição ou serviço multiprofissional no qual o profissional está inserido, no prontuário serão anexadas as principais informações e dados da avaliação psicológica e as recomendações para tratamento específico.

Aspectos a serem observados:

- A avaliação psicológica nos possibilita uma reflexão sobre a situação e condição atual pode desencadear um processo de mudança (Miller & Rollnick, 2013), de modo que, com a entrevista e a exploração do problema, o psicólogo pode estar ajudando o paciente a refletir ou a reavaliar aspectos do problema ou da situação em que se encontra, esclarecendo as informações, amenizando as preocupações e ventilando emoções, obtendo, assim, algum benefício terapêutico.

(HUTZ, et al. 2019).

Aspectos a serem observados:

A intervenção psicológica deve começar o mais cedo possível, sobretudo em casos em que requerem intervenção em crise, especialmente frequente no contexto hospitalar.

Intervir previamente, identificar, e antecipar indicadores de desajuste no paciente ou reforçar recursos pessoais e habilidades que possam ajudá-lo a enfrentar com menos sofrimento a situação.

Avaliação e intervenção também são frequentemente mescladas nestes casos.

Aspectos a serem observados:

Após o termino da avaliação, o Psicólogo volta avaliar o paciente, as mudanças ocorridas em seu comportamento e sua adaptação à doença.

Selecionar instrumentos de medição mais adequados para avaliar as mudanças produzidas pela intervenção e sua manutenção ao longo do tempo, que podem ajudar o Psicólogo a identificar se sua intervenção foi útil e eficaz.

Preparar o paciente para mudanças futuras, com relação a doença, com uma preparação adequada.

Aspectos a serem observados:

Preparo para o retorno para casa, após longo período de hospitalização.

Poderão ser usadas estratégias diferentes – por exemplo, protocolo resolução de problemas, psicoeducação junto à enfermagem, sobre autocuidado e tratamento.

Empoderamento do paciente, retorno a rotina e funções que ocupava antes da doença .

Aspectos a serem observados:

Como é conhecido, a avaliação psicológica é uma atividade frequente dos psicólogos clínicos da saúde (Linton, 2004). Embora os psicólogos frequentemente usem a avaliação como o primeiro passo no desenvolvimento de um programa de tratamento para seus pacientes, na psicologia clínica da saúde (Belar, 2008), ela é com frequência usada para responder perguntas e, assim, resolver problemas relacionados ao atendimento de outros profissionais e especialidades em saúde.

Aspectos a serem observados:

OS TIPOS DE DEMANDAS OU PEDIDOS DE INTERCONSULTA FEITOS A PSICÓLOGOS DA SAÚDE DEPENDEM DO TIPO DE CONTEXTO EM QUE O PROFISSIONAL ESTÁ INSERIDO, SEJA SERVIÇO DE PSICOLOGIA, SEJA UNIDADE MÉDICA ESPECIALIZADA (P. EX., ONCOLOGIA, PEDIATRIA, TRANSPLANTES, CIRURGIA PLÁSTICA) OU CENTRO DE SAÚDE.

PORTANTO, O CONTEXTO DE INSERÇÃO DO PSICÓLOGO DETERMINARÁ OS TIPOS DE QUESTÕES E DEMANDAS DE AVALIAÇÃO (E INTERVENÇÃO) QUE O PROFISSIONAL DEVERÁ ATENDER. ALGUNS EXEMPLOS DE SITUAÇÕES DE AVALIAÇÃO QUE UM PROFISSIONAL EM UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PROVAVELMENTE ENCONTRARÁ SÃO:

Aspectos a serem observados:

A. comorbidades psicológicas de doenças orgânicas (p. ex., insuficiência renal crônica apresentando-se com depressão ou transtorno de ansiedade generalizada em pacientes com obesidade extrema (Pagoto, 2011).

B. complicações psicológicas da doença orgânica (p. ex., delírio pós-operatório).

C. reações psicológicas à doença orgânica (p. ex., depressão subsequente a amputação ou retirada de mama); efeitos somáticos de sofrimento psicológico (p. ex., angina).

D. diagnóstico diferencial ou descarte de causas de sintomas inexplicáveis ou diagnóstico diferencial de transtorno de ansiedade generalizada em paciente com diabetes devido às mudanças fisiológicas associadas com os episódios de hipoglicemia (Pagoto, 2011).

Aspectos a serem observados:

Psicólogos da saúde também podem estar envolvidos em consultas sobre questões de como lidar com a doença, adesão ao tratamento, preparação para cirurgia, ou exames pré-cirúrgicos, questões de diagnóstico e tratamento associadas a dor crônica e avaliações neuropsicológicas ou que envolvam a inteligência (habilidades cognitivas).

REFERÊNCIAS

